**EDF5079-2 - Historiografia da Educação no Brasil**

AC: Cultura, Filosofia e História da Educação (48135)

Ministrante: Bruno Bontempi Junior

Carga horária: 120 horas. Total de Créditos: 8

Período de oferecimento: 14/03/2017 a 05/06/2017 (12 semanas)

Data limite para o cancelamento de matrícula: 03/04/2017

Data limite para entrega das notas: 04/08/2017

Após a data limite, o docente terá 40 dias para retificação dos conceitos.

Objetivos:

a) abordar a historiografia da educação no Brasil à luz de seus textos e no processo de formação do campo; b) apresentar e analisar criticamente as operações e resultados dessa historiografia; c) identificar as principais convergências e dissensões entre os praticantes dessa especialidade, seus grupos e veículos, tendências teóricas e ideológicas; d) proceder à leitura crítica de estados da arte e balanços; e) promover o estímulo à revisão da literatura para a pesquisa acadêmica em história da educação.

Justificativa:

O investimento crítico e criativo da geração dos anos 1980 tornou possível libertar a história da educação das cristalizações fatuais e paradigmáticas herdadas da memória/história dos "pioneiros da educação brasileira", bem como permitiu a formação de um campo relativamente autônomo de pesquisadores mediante a organização das entidades, eventos e periódicos que hoje garantem sua legitimidade e asseguram a partilha de novos cânones e modos. Nota-se, porém, que a vasta produção que resultou daquele investimento não tem sido criticamente analisada, em vista da rarefação do exercício historiográfico, e que vem-se tornando rara nesta especialidade a prática, fundamental em qualquer campo do conhecimento científico, de proceder à revisão bibliográfica em dissertações, teses e artigos. Uma disciplina que permita a discussão da configuração do campo, articulada à identificação de tendências e à reflexão sobre as operações e resultados de estudos históricos deverá permitir aos estudantes de pós-graduação compreender sua inserção no campo, admitir a necessidade e a importância da revisão e da crítica historiográfica e, por fim, assimilá-las como procedimento que valoriza o trabalho acadêmico e faz jus ao corpo de conhecimentos já acumulado na especialidade.

Conteúdo:

O curso se propõe a discutir de modo articulado a formação do campo e a produção historiográfica sobre a educação no Brasil, tomando como ponto de partida o movimento de renovação dos anos 1980 e estendendo-se ao tempo presente. Tomando como base de reflexão as obras, os estados da arte e balanços críticos, a história das entidades e suas reuniões científicas, serão discutidas e abordadas criticamente as principais tendências temáticas, questões metodológicas e conceituais em História da Educação Brasileira. São tópicos:

1) A virada historiográfica dos anos 1980: ênfases críticas, tópicos em revisão e nova produção. A "crise dos paradigmas";

2) A formação de um campo de especialistas: movimentos de institucionalização e demarcação;

3) Desenho atual do campo: as linhas de força, as fronteiras e a "ciência normal".

4) Os balanços: paralisia da crítica e expressão de hegemonia.

5) Revisões bibliográficas:

5.1. A memória/história dos "pioneiros".

5.2. em diante: escolhas dos alunos para a realização de seminários e trabalhos escritos para a disciplina: Organização escolar, ensino profissional, ideias pedagógicas, intelectuais da educação, história das instituições etc.

Bibliografia:

ALVES, Cláudia. Os resumos das comunicações e as possibilidades esboçadas no II Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. In: CATANI, Denice B. SOUZA, Cynthia P. (orgs.) Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente. São Paulo: Escrituras, 1998.

BARREIRA, Luiz. *História e historiografia*: as escritas recentes da História da Educação Brasileira (1971-1988).Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Unicamp, 1995.

BONTEMPI Jr, Bruno. “A educação brasileira e a sua periodização”: vestígio de uma identidade disciplinar. Revista Brasileira de História da Educação, n.5, jan/jun 2003, Campinas: Autores Associados, 2003.

BONTEMPI Jr, Bruno. *História da Educação Brasileira*: O terreno do consenso. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1995.

BONTEMPI Jr., Bruno; HILSDORF, Maria Lucia S. Educação e instrução na província de São Paulo: no contraponto das vozes, três tendências e um desvão. In: GONDRA, José; SILVA, José Cláudio S. (orgs.). História da Educação na América Latina: ensinar & escrever. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011, p.55-82.

BRANDÃO, Zaia. A construção e a desconstrução de uma memória: a Escola nova no Brasil. In: *A intelligentzia educacional*. Um percurso com Paschoal Lemme por entre as memórias e as histórias da Escola Nova no Brasil. Bragança Paulista: EDUSF, 1999, p.25-54.

CARVALHO, Marta M. C. A educação na encruzilhada: que encruzilhada? In: *Molde Nacional e fôrma cívica*. Higiene, moral e trabalho no projeto da Associação Brasileira de Educação (1924-1931). Bragança Paulista: USF, 1998, p.17-45.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. O novo, o velho, o perigoso: relendo *A Cultura Brasileira*. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Cortez, novembro 1989.

CORDEIRO, Jaime F. P. A produção em história da educação no Brasil em três periódicos: perspectivas comparadas. In: Anais do V Congresso Brasileiro de História da Educação. Aracaju-SE: SBHE, 2005, p.[1]-[19].

GONDRA, J. G. (org.) Pesquisa em história da educação no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

NAGLE, Jorge. História da Educação Brasileira: problemas atuais. *Em aberto*, Brasília, ano 3, n. 23, set/out. 1984, p.27-29.

NUNES, Clarice. A Escola Nova no Brasil: do estado da arte à arte do estudo. In: GVIRTZ, Silvina (org.). *Escuela Nueva en Argentina y Brasil*. Buenos Aires: Miño y Dávila, 1996, p.13-39.

NUNES Clarice e CARVALHO, Marta M. C. Historiografia da Educação e Fontes. *Cadernos Anped*, Porto Alegre, n.5, p. 7-64, 1993.

SAVIANI, D. Setenta anos do Manifesto e 20 anos de Escola e Democracia: balanço de uma polêmica. In: XAVIER, M. C. (org.). *Manifesto dos pioneiros da educação*. Um legado educacional em debate. Rio de Janeiro: FGV, 2004, p.183-204.

SAVIANI, Dermeval et al. Sociedade Brasileira de História da Educação: constituição, organização e realizações. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, v. 11, n. 3 (27), p. 13-45, set./dez. 2011.

SOUSA, Cynthia Pereira. Os anos 90: uma nova perspectiva para os estudos e pesquisas na Faculdade de Educação: do convênio BID/USP ao Centro de Memória da Educação. *Cadernos de História & Filosofia da Educação*, vol. IV, n. 6, 1993, p.137-146.

VIDAL, Diana G. & FARIA FILHO, Luciano M. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo e sua configuração atual. In: *As lentes da história*: estudos de história e historiografia da educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2005.

WARDE, Miriam J. Anotações para uma historiografia da educação. *Em aberto*, Brasília, n.32, p.1-6, out.1984, p.1-6.

WARDE, Mirian J. e CARVALHO, Marta M. C. de. Política e cultura na produção da história da educação no Brasil. *Contemporaneidade e Educação*, Rio de Janeiro, n.7, pp.9-33, 2002.

XAVIER, Libânia. Particularidades de um campo disciplinar em consolidação: balanço do I Congresso Brasileiro de História da Educação (RJ/2000). In: SBHE (org.). Educação no Brasil. Campinas: SBHE: Autores Associados, 2001.

Forma de avaliação:

Participação e protagonismo em aulas, qualidade da produção escrita e na organização de seminários.

**Cronograma e bibliografia por encontros**

Dia 14/03: Apresentações/Discussão do Plano de Curso/Programação dos encontros

Dia 21/03: A virada historiográfica dos anos 1980: ênfases críticas

Textos: Nagle (1984), Warde (1984), Carvalho (1989).

Dia 28/03: A virada historiográfica dos anos 1980: programas de investigação e a nova produção.

Sousa, 1993; Warde, 1991.

Dia 04/04: A formação de um campo de especialistas: demarcação de posições historiográficas

Textos:; Brandão (1999); Carvalho (1998)

Dia 18/04: Saviani (2004) x Nunes (1996)

Dia 25/04: A formação de um campo de especialistas: movimentos de institucionalização e demarcação: O GT II da Anped (Catani; Faria Filho, 2005). Texto Marta/Clarice Marta.

Dia 02/05: Desenho atual: as linhas de força, as fronteiras e a "ciência normal". Desenho do campo: VIDAL; FARIA FILHO, 2005; Saviani et al. (2011)

A Sociedade Brasileira de História da Educação; os congressos e as revistas.

Dia 09/05: Os balanços: paralisia da crítica e expressão de hegemonia.

Gondra, Saviani, Ascolano, Bontempi Jr.

Dia 16/05: Seminários

Dia 23/05 Seminários

Dia 30/05 Seminários

Dia 06/06 Seminários